

Para não reduzir lucros, patrões arrocham salários e demitem trabalhadores

O ano já começou com ataques patronais em várias fábricas. Só em nossa região aproximadamente 1.000 companheiros foram demitidos nas empresas Foxconn, Mabe, Itron e CAF.

As propostas de reajustes apresentadas na campanha salarial passada, que em alguns sindicatos patronais não cobriam sequer a inflação, já mostravam que o próximo passo seria um pacote de maldades que estava por vir. Os patrões tentaram impedir a luta e mobilização dos trabalhadores com ameaças de demissões. E, agora, passada a campanha, eles estão demitindo.

Como sabemos que os ataques à nossa classe não vêm somente de patrões. Da parte do governo também está sendo preparado outro pacote: a tal proposta de reforma da previdência, com acordo tanto do PT, quanto do PSDB, que vão atuar juntos nesse próximo arrocho.

Depois de passar anos abrindo mão de bilhões de reais na arrecadação aos cofres públicos isentando impostos, desonerando Folha de Pagamentos e bancando empréstimos com juros



Ocupação da Previdência Social - SP, em fevereiro de 2015

baixíssimos via BNDES, está claro que não é prioridade dos governos diminuir desigualdades e muito menos dos patrões aumentar salários e melhorar as condições de vida da classe trabalhadora.

Com ajuda do Estado e das centrais pelegas, os ataques seguem desenfreados sobre a classe trabalhadora, que sempre paga o pato.

Algumas medidas que podiam ter sido tomadas não foram. Os patrões continuam protegidos, ainda vigora a lei,

criada no governo FHC, de isenção sobre a distribuição de lucros e dividendos, responsáveis por grande parte no rombo dos cofres públicos. É só fazer as contas do montante que não foi arrecadado nestas duas últimas décadas com esta isenção de impostos. Só em 2013, 71 mil brasileiros receberam 200 bilhões de reais, ou seja, o governo deixou de arrecadar 54 bilhões de reais, três vezes mais do que disse economizar quando atacou nossos direitos como seguro desem-

prego, pensões por morte, auxílio doença, etc.

Além da isenção de impostos, existe também a sonegação. Processos de sonegação se arrastam por anos, calculados em 1 trilhão e 300 bilhões de reais, sendo que mais de 300 bilhões são dívidas com a Previdência. Portanto, se os sonegadores fossem efetivamente cobrados e as isenções sobre grandes fortunas acabassem seria um enorme passo em direção a redução da desigualdade.



Pesquisa realizada pela Oxfam: Organização não governamental que tem foco em achar caminhos para o fim da pobreza apontou que em 2015 apenas 62 indivíduos detinham a mesma riqueza que 3,6 bilhões de pessoas – a metade mais afetada da humanidade pela pobreza. A mesma organização alertou os participantes do Fórum Econômico Mundial que, em breve, o 1% mais rico do planeta vai ter mais dinheiro do que todo o resto da população. Embora não seja novidade para nós trabalhadores que sentimos na pele o arrocho salarial e vemos os patrões enriquecer às nossas custas, os números da desigualdade são sempre assustadores.

Diante deste cenário que piora a cada dia, devemos intensificar a mobilização e a luta em defesa de direitos. Portanto, participe das assembleias na fábrica e das atividades no Sindicato. Junte-se a nós na luta por nenhum direito a menos, avançar rumo a novas conquistas!

COBRASMA

Integrantes do PRIMEIRO PROCESSO

Assembleia Geral Extraordinária Sábado, 30/01 às 9h

Na Sede Central do Sindicato (Rua Dr. Quirino, 560 - Centro - Campinas)

Pauta:

- Informações e esclarecimentos sobre o processo trabalhista
0024700-57.2005.5.15.0152
- Análise e votação da proposta para venda do imóvel com área de 4.985,84 m², situado em Osasco-SP.
- Autorização ao Sindicato e ao Departamento Jurídico encaminharem a decisão que for tomada na assembleia.

Integrantes do SEGUNDO PROCESSO

Assembleia Geral Extraordinária Sábado, 30/01 às 10h

Na Sede Central do Sindicato (Rua Dr. Quirino, 560 - Centro - Campinas)

Pauta:

- Informações e esclarecimentos sobre o processo trabalhista
0018900-48.2005.5.15.0152
- Análise e votação da proposta para venda dos imóveis - Prédios e Terreno localizados em Osasco/SP.
- Autorização ao Sindicato e Departamento Jurídico encaminharem a decisão que for tomada na assembleia

ASSOCIADOS DO SINDICATO

Assembleia Geral Extraordinária Domingo, 31/01 às 9h30

Na Sede Central do Sindicato (Rua Dr. Quirino, 560 - Centro - Campinas)

Pauta:

- Análise e votação da proposta para venda do imóvel com área de 4.985,84 m², em Osasco/SP (Proc. 0024700-57.2005.5.15.0152)
- Análise e votação da proposta para venda dos imóveis - Prédios e Terreno localizados em Osasco/SP (Proc. 0018900-48.2005.5.15.0152)
- Autorização ao Sindicato e Departamento Jurídico encaminharem a decisão que for tomada na assembleia

Trabalhadores se mobilizam contra demissões



No dia 19, os trabalhadores na Itrón decidiram entrar em greve por tempo indeterminado contra as 35 demissões efetuadas pela empresa.

A Itrón pertence ao Grupo 2 (máquinas e eletroeletrônicos), emprega cerca de 360 trabalhadores e está instalada em Americana.



No dia 21, foi a vez dos trabalhadores na CAF, em Hortolândia, cruzar os braços contra a demissão de 109, dos 500 companheiros na fábrica.

Após duas reuniões entre o Sindicato e a empresa para tentar reverter as demissões, a CAF propôs o pagamento de 2 salários a mais na rescisão, e a extensão do convênio médico e

odontológico e do vale-cesta por mais 4 meses.

Em assembleia realizada na porta da fábrica no dia 22, os trabalhadores aceitaram a proposta que também garantiu o abono dos dois dias parados, e a estabilidade no emprego de 90 dias após o retorno ao trabalho, que foi em 25/01.



Trabalhadores continuam acampados nas fábricas. Sindicato fará arrecadação em solidariedade às famílias

Desde o dia 22/12, a maioria dos quase 2 mil trabalhadores nas duas plantas da Mabe, em Campinas e em Hortolândia, permanece sem receber o 13º salário, que deveria ter sido pago no dia 20/12, e sem o adiantamento do dia 15/01. Diante do calote, a saída encontrada pelos companheiros foi acampar nas portarias das fábricas para impedir uma eventual tentativa de retirada de máquinas e equipamentos por parte da

empresa.

Para piorar, antes mesmo do retorno dos trabalhadores da licença remunerada que estava marcado para o dia 18, a empresa demitiu por telegrama 342 companheiros, entre os quais há pelo menos 100 adoecidos pelo trabalho.

Para ajudar os companheiros e seus familiares que continuam sem receber, o Sindicato vai fazer uma arrecadação solidária na categoria.

Amsted Maxion: acordo DSR Noturno será pago a partir de 30/01



A partir do dia 30 de janeiro, a Amsted Maxion vai pagar o DSR sobre o adicional noturno retroativo ao período em que a empresa deixou de pagar aos trabalhadores.

Os trabalhadores no período noturno na ativa perceberão o valor no holerite.

Já os trabalhadores que trabalharam na empresa também no período

noturno de 1º de setembro de 2010 até 1º de dezembro de 2014, desde que o contrato tenha sido encerrado após 1º de setembro de 2013, deverão procurar o RH da empresa até o dia 27/01 (próxima quarta-feira), para fazer um cadastro com dados pessoais e bancários, para depósito. Depois dessa data, o valor só será depositado em fevereiro.

Prestando contas à categoria

Anualmente, trazemos ao conhecimento dos trabalhadores a prestação de contas do nosso Sindicato. É imprescindível que os companheiros conheçam a situação financeira para poderem dar opiniões e cobrar ações. Na Assembléia de Prestação de Contas, realizada no dia 04 de dezembro de 2015, na Sede Central, a categoria aprovou o Balanço Financeiro de 2014 e a proposta orçamentária para o ano de 2016. Caso você tenha qualquer dúvida sobre a prestação de contas de nossa Entidade, procure a Administração do Sindicato.

Balanço Financeiro de 2014

Receita	Despesas
Renda Tributária.....7.750.382	Administração Geral18.140.382
Renda Social18.691.936	Contr. Regulamentares2.322.544
Renda Patrimonial.....1.407.003	Intersindical/Outras Categ.....844.733
Renda Extraordinária.....3.242.251	Assistência Social6.044.907
Rendas (receitas) da	Outros Serviços Sociais1.813.515
Intersindical/Outras Categ.567.718	Assistência Técnica141.325
Total Receita.....31.659.290	Despesas Extraordinárias ...1.494.057*
	Total de Despesas.....30.801.462
	Saldo Exercício Futuro.....857.827
Total Geral.....31.659.290	Total Geral.....31.659.290

Proposta Orçamentária de 2016

Receita	Despesas
Renda Tributária7.500.000	Administração Geral17.937.100
Renda Social18.763.800	Contr. Regulamentares3.000.000
Renda Patrimonial1.547.700	Assistência Social6.664.800
Renda Extraordinária4.174.800	Outros Serviços Sociais1.943.200
Total de Receita31.986.300	Assistência Técnica145.500
	Desp. Externas
	(Devolução Imp. Sind.).....1.495.700
	Total de Custeio31.186.300
	Aplicação de Capitais800.000
Total Geral31.986.300	Total Geral31.986.300

* Devolução dos 60% do Imposto Sindical aos associados